

# Outros investimentos

O Votorantim continua investindo em outros setores, mas Antônio Ermírio se confessa pessimista quanto aos resultados desses investimentos. "No setor de cimento, por exemplo, temos um plano de chegar a 12 milhões de toneladas em 1985 e devemos chegar lá. Mas, dado à fraqueza do mercado, tenho a impressão de que esses novos fornos apenas vão substituir unidades antigas, que gastavam mais combustível. E é possível que, em vez de 12 milhões, estejamos produzindo, em 1985, tão-somente 9 milhões. E, a meu ver, isso deve acontecer não apenas conosco nem somente no setor de cimento, mas na indústria brasileira em geral".

— A rigor, estamos fazendo exatamente aquilo que achamos ser uma das principais prioridades brasileiras e que, infelizmente, vem sendo regado a plano secundário: a substituição de combustíveis derivados do petróleo por energia elétrica hidrogerada, carvão vegetal

e carvão mineral. Hoje, a nossa Companhia Mineira de Metais, que produz 60% do zinco nacional, reduziu a, praticamente, zero o seu consumo de óleo combustível, que era de 2 mil toneladas/mês. Na Liga Tocantins, que hoje consome 5 mil toneladas mês de óleo combustível, devemos conseguir o mesmo até o final de 1983.

Na ampliação da produção e nessa sua política de substituição de derivados do petróleo, o Grupo Votorantim empentou todas as suas disponibilidades. "Mas temos a certeza de ter trabalhado bem — diz Antônio Ermírio. — Tanto que, ao final do nosso programa, teremos permitido ao país economizar, anualmente, nada menos de 700 mil toneladas de petróleo, o que corresponde a quatro dias de consumo nacional de petróleo para todos os fins. E mais: desde o início do Governo do Presidente Figueiredo, conseguimos aumentar de 49 mil para 52 mil o número de nossos funcionários", concluiu.